

## A REDAÇÃO DO CORPO DO TRABALHO, CAPÍTULOS OU REFERENCIAL TEÓRICO DE UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

(artigo, monografia, dissertação ou tese)

Luiz Carlos dos Santos<sup>1</sup>

Antes deste capítulo, o (a) graduando (a), o pós-graduando (a) ou o (a) pesquisador (a) ficaram sabendo como se elabora o capítulo da “**INTRODUÇÃO**” de uma pesquisa científica, seja artigo técnico-científico, monografia, dissertação ou tese. Querendo recorrer ao citado escrito, basta uma visita à seção “blog” deste *site* ([www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)), procurando no calendário existente na mencionada seção, as datas/meses/anos, com destaque em negrito, pois as mesmas contêm à disposição do (a) internauta, o referido texto ou outras matérias, na sua maioria, relacionadas às disciplinas “Metodologia da Pesquisa Científica”, “Projeto de Pesquisa” e “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”.

Dando continuidade à redação da segunda parte textual, de uma produção técnico-científica têm-se o capítulo denominado “**DESENVOLVIMENTO**”, como prevê a Norma Brasileira de Regulação (NBR) 6022, de 2003, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em plena vigência, bem assim ao que prevê a Norma Brasileira de Regulação (NBR) nº 14724 da Associação Brasileira de Norma Técnica (ABNT), na sua página 5, o desenvolvimento é “a parte que detalha a pesquisa ou estudo realizado” (ABNT, 2011, p. 8).

Significa dizer que o desenvolvimento ou corpo do trabalho é o **referencial teórico**, também conhecido como **marco referencial teórico**, **revisão de literatura** ou **fundamentação teórica**, o qual dá sustentação aos pressupostos investigativos do estudo. Assim, o pesquisador, graduando ou pós-graduando, depois de ler, no mínimo, entre 15 e 25 literaturas, acerca da temática, preferencialmente, dos últimos 5 anos (excetos os autores clássicos), abrangendo: livros, periódicos (revistas), anais (de eventos técnico-científicos), monografias, dissertações, teses, legislação, entre outras fontes, terá condições de estruturar

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Bacharel em Direito (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (IFBA, ex-CENTEC); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Mestre em Educação (UQAM-Canadá); Doutor em Ciências Empresariais (UMSA); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS); Professor Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando no Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus I* e cooperando no Departamento de Educação (DEDC), *Campus XIII*; Membro efetivo do Conselho Editorial da Editora da Universidade do Estado Bahia (EDUNEB), representante da grande área das Ciências Sociais Aplicadas; Avaliador “ad hoc” Institucional e de Cursos do INEP/MEC; auditor fiscal do Estado da Bahia aposentado; e-mails - lcsantos722@gmail.com; lcsantos@superig.com.br; lsantos@uneb.br

os **capítulos, seções ou partes** do corpo do seu trabalho, de forma hierarquizada – **partindo do mais geral para o mais específico**.

Enquanto maneira de checar se os capítulos, seções ou partes são suficientes para lastrear teoricamente o estudo, deve-se observar se os objetivos (geral e específicos) estão cobertos pela literatura e, principalmente, se esta vai ao encontro da elucidação do enunciado do problema; se confirma (m) a (as) hipótese (s) ou questões orientadoras, caso a pesquisa estabeleça.

As citações (diretas, indiretas ou citação de citação) de expoentes da área, bem assim da legislação, se for o caso, são essenciais, para que o (a) autor (a) do artigo imprima cientificidade à produção, desde que as mesmas estejam comentadas e interpretadas à luz do objeto em estudo. Significa dizer, que não se pode arrolar várias citações, uma após a outra, sem **inferências ao caso em concreto**: o objeto da investigação.

Sabe-se que, dificilmente, há imparcialidade no ser humano. Todavia, tratando-se de uma produção acadêmica está deverá refletir a realidade dos fenômenos, fatos ou ocorrências. Portanto, o pesquisador e/ou iniciante na investigação científica deverá ser ético; não há lugar para os achismos. Se houver contraponto ou corrente contrária à linha de sustentação do objeto estudado, faz-se necessário que este (a) seja trazido (a) ao texto. Isto não maculará o estudo, muito pelo contrário, ganhará ponto positivo no tratamento científico.

Finalmente, quanto aos estilos da língua culta, de igual modo à Introdução, a redação do texto dos capítulos, seções ou partes deverá ser **concisa, clara, objetiva, precisa**, sem adjetivações, **equivocos gramaticais** e descontinuidades das ideias.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** - informação e documentos - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 6022** - informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos Santos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Artigos técnico-científicos e texto de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2004.